

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE USUÁRIOS COM LESÕES DE PELE, ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO, EM PORTO ALEGRE - RS



Évelin Maria Brand¹
Erica Rosalba Mallmann Duarte²

¹ Enfermeira (email: evelinbrand@hotmail.com)

² Professora da Escola de Enfermagem UFRGS, Doutora em Engenharia de Produção

INTRODUÇÃO

❖ As lesões de pele são um problema recorrente nos serviços de saúde pública, sendo que seus tratamentos representam custo elevado para o sistema.

Lesões crônicas: dor, imobilidade, incapacidade, alterações psicoemocionais relacionadas com a autoestima e a autoimagem, e mudanças sociais.

Diminuição da incidência e prevalência das lesões: identificação dos fatores de risco envolvidos, bem como a adoção precoce de medidas profiláticas que permitam a sua prevenção.

OBJETIVO

❖ **Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de usuários com lesões de pele, atendidos em um ambulatório de especialidades em Porto Alegre, RS.**

MÉTODO

❖ Estudo **quantitativo, descritivo**, com delineamento **observacional transversal**.

❖ **Amostra:** usuários atendidos em um ambulatório de lesões de pele de Porto Alegre, o qual é referência da rede de atenção para três gerências distritais.

❖ O número de participantes selecionado visou atingir o número médio de atendimentos anual do serviço.

❖ **Coleta de dados:** ocorreu entre agosto e setembro de 2016, no ambulatório. As entrevistas com os usuários foram realizadas antes das consultas, posteriormente à leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

❖ **Análises de dados:** os dados foram tabulados e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 18.0, e foram apresentados por estatística descritiva.

❖ É um estudo derivado de um projeto de maior amplitude, o qual foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Porto Alegre.

RESULTADOS

Tabela 1 - Características sociodemográficas de usuários com lesões de pele, atendidos em um ambulatório de especialidade, em Porto Alegre, 2016.

	n	(%)
Sexo		
Masculino	53	45,3
Feminino	64	54,7
Cor		
Branco	78	66,7
Não branco	39	33,3
Idade		
Até 49 anos	18	15,4
50 a 59 anos	30	25,6
60 a 69 anos	34	29,1
70 anos ou mais	35	29,9
Estado civil		
Solteiro	33	28,2
Casado/união estável	45	38,5
Viúvo	17	14,5
Divorciado	22	18,8
Escolaridade		
Analfabeto	10	8,5
Ens. Fund. Incompleto	65	55,6
Ens. Fund. Completo	13	11,1
Ens. Médio Incompleto	12	10,3
Ens. Médio Completo	11	9,4
Ens. Sup. Completo	6	5,1
Renda familiar		
≤ 1 salário mínimo	43	37,4
>1 a ≤ 3 salários mínimos	57	49,6
> 3 a ≤ 6 salários mínimos	11	9,6
≥ 6 salários mínimos	4	3,5
Parou de trabalhar por causa da lesão		
Sim	62	53,4
Não	54	46,6
Total	117	100

Tabela 2 - Características clínicas de usuários com lesões de pele, atendidos em um ambulatório de especialidade, em Porto Alegre, 2016.

	n	(%)
Hipertensão Arterial Sistêmica		
Sim	67	57,3
Não	50	42,7
Diabetes Mellitus		
Sim	26	22,2
Não	91	77,8
Asma		
Sim	6	5,1
Não	111	94,9
Doença Cardíaca		
Sim	22	18,8
Não	95	81,2
Trombose Venosa Profunda		
Sim	17	14,5
Não	100	85,5
Insuficiência Venosa Periférica		
Sim	92	78,6
Não	25	21,4
Insuficiência Arterial		
Sim	3	2,6
Não	114	97,4
Tabagismo		
Sim	13	11,1
Não	85	72,6
Ex-tabagista	19	16,2
Tipo de lesão		
Úlcera venosa	105	90,5
Úlcera mista	5	4,3
Tempo da lesão		
< 6 meses	8	6,9
≥ 6 meses	108	93,1
Total	117	100

CONCLUSÕES

❖ Os resultados indicam o predomínio de mulheres, idosas, brancas, com renda familiar baixa e poucos anos de estudo.

❖ A maioria dos usuários apresentavam HAS, Insuficiência Venosa Periférica, alguma limitação física e úlcera venosa com duração maior ou igual a seis meses.

❖ A caracterização dos usuários, atendidos em um serviço de atenção secundária, oferece subsídios relevantes para a reestruturação do serviço em relação à prevenção, tratamento e a possibilidade de matriciamento de feridas no território junto à atenção primária.

A avaliação de usuários com lesões de pele, comum na atenção básica, é importante para o estabelecimento de condutas adequadas pela equipe multidisciplinar, em especial a equipe de enfermagem, a qual se responsabiliza pelas atividades educativas, preventivas e curativas do tratamento de lesões cutâneas.